

ANAIS

EICTI 2017

6° Encontro de
Iniciação Científica

2° Encontro de Iniciação
ao Desenvolvimento
Tecnológico e Inovação

4 a 6 de outubro de 2017

Universidade Federal da Integração Latino-Americana (UNILA)
Av. Tarquínio Joslin dos Santos, nº 1000
Foz do Iguaçu, Paraná – Brasil



Realização:



Apoio:



LOS CHONGOS DE ROA BASTOS: LITERATURA E IDENTIDADE PARAGUAIA EM TEXTOS CONTEMPORÂNEOS

MAGALHÃES E., Vinícius.

Estudante do curso de Letras – Espanhol e Português como Línguas Estrangeiras,
bolsista (IC-UNILA) – ILAACH – UNILA.
E-mail: vinicius.magalhaes@aluno.unila.edu.br

COTA, Débora.

Docente/pesquisadora do ILAACH – UNILA.
Email: debora.cota@unila.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O surgimento de novos escritores e produções literárias no Paraguai tem possibilitado maior visibilidade e debate sobre a literatura paraguaia frente a morte de Augusto Roa Bastos, um dos autores mais reconhecidos do país. Em *Los Chongos de Roa Bastos*, antologia de contos de escritores contemporâneos, essa faceta da realidade literária no país é evidenciada tanto pela ironia na escolha do título – por sua referência ao grande escritor nacional –, quanto pela condição de escritores menores em que esses novos autores se encontram: com público leitor limitado, com carências editoriais e vivendo às sombras de seu cânone.

Em *Los Chongos de Roa Bastos*, a língua enquanto elemento identitário é extremamente trabalhada nos contos, que se apresentam tanto em guarani e castelhano, quanto em linguagens híbridas como o jopará e o portunhol selvagem. A narrativa histórica também é muito presente no livro, que possui histórias que remetem ao passado de ditaduras que assolou não só o país, mas se espalhou por todo continente. Esses elementos encontrados nos textos permitem trazer para discussão, além de questões relacionadas à identidade paraguaia, as também relacionadas a estereótipos e imaginários sobre o país. Bem como aquelas relacionadas à própria identidade latino-americana, suas fronteiras culturais e linguísticas; suas contestações e problematizações.

2 METODOLOGIA

A partir do texto introdutório do livro e outras leituras, observou-se o panorama das problemáticas envolvendo a questão literária interna do Paraguai, que tanto apresenta dificuldades de ordem editorial, quanto de invisibilidade de novos escritores e suas produções. Foram considerados também textos críticos publicados sobre a antologia, os quais serviram para apresentar opiniões divergentes sobre a obra.

Os contos dos autores foram objetos de análise tendo como objetivo identificar elementos culturais, linguísticos e históricos do país, e sua relação com a identidade paraguaia e latino-americana. Para essa análise, foram feitas pesquisas bibliográficas que pudessem esclarecer sobre a história política e literária do país, e também as relacionadas à identidade nacional, seus estereótipos e sua possível transitoriedade.

Todos os contos foram analisados de maneira individual em um primeiro momento, com o objetivo de abordá-los e reuni-los a partir de temáticas e problemas comuns, para uma posterior análise geral da antologia. Essas atividades foram guiadas por meio de encontros semanais entre professor e aluno e com textos dirigidos que auxiliassem no desenvolvimento dessas reflexões.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A análise se debruçou sobre os dezessete contos escritos por seus nove autores: Cristino Bogado, Nicolás Granada, Montserrat Álvarez, Domingo Aguilera, Javier Viveros, José Pérez Reyes, Damián Cabrera, Edgar Pou e Douglas Diegues. O objetivo foi organizá-los por características linguísticas e literárias que os identificassem. O texto introdutório do livro, em doze páginas, realizado por Sergio Di Nucci, Nicolás G. Recoaro e Alfredo Grieco y Bavio, também serviu como referência no desenvolvimento do trabalho, uma vez que trouxe reflexões valiosas sobre a história política e literária no Paraguai. Fragmentos do livro *Proceso de la literatura paraguaya, perfil histórico, bibliografía y entrevistas a los más destacados escritores paraguayos (2006)*, de Victorio V. Suarez, também contribuíram nesse sentido, e possibilitaram estabelecer as relações existentes entre os escritores da antologia e seus antecedentes, como Roa Bastos.

Por fim, para os estudos relacionados à identidade nacional, o livro *Comunidades Imaginadas – Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo (1993)*, de Benedict Anderson, serviu como base bibliográfica para refletir sobre como a língua guarani é importante na formação do Estado paraguaio e é reivindicado pela população

como elemento nacional, ao passo que é também a cultura de um povo originário à margem desse mesmo Estado. Outros artigos publicados foram estudados para apoiar essas reflexões, sobretudo o de Dámian Cabrera, *Literatura Paraguay/Guaraní – Transversalidades*, que também traz apontamentos importantes sobre a relação desigual entre a cultura Guarani e sua apropriação pela população *criolla*.

4 RESULTADOS

Com o trabalho foi possível obter um panorama sobre a literatura paraguaia contemporânea e a relação desses novos autores com a escrita, que agrega as diversidades linguísticas e culturais do país e também as fronteiriças. Realizar essa análise desde uma perspectiva histórica e política do país, possibilitou compreender e discutir de maneira mais profunda não só o panorama literário, mas também as questões relacionadas à identidade nacional. Estes resultados estão registrados em um artigo escrito para a apresentação e divulgação da pesquisa que deverá ser apresentado em evento da área.

5 CONCLUSÕES

Para uma compreensão do panorama literário no continente é de total importância conhecer as produções desenvolvidas por novos escritores, e os autores de Los Chongos de Roa Bastos se encontram exatamente nesse momento de vanguarda literária no país. Quando se trata de obras desenvolvidas sob contextos multiculturais e linguísticos como o fronteiriço, é possível verificar complexidades pertinentes à questão da identidade, principalmente, o quanto é impossível entendê-la de maneira essencialista, fundada em elementos fixos.

De fato ao proporem o uso de uma linguagem variada, que não só abarca o castelhano e o guarani, mas formas mescladas, além das oficiais, esses autores estão reivindicando sua própria maneira de expressar o texto literário. O que por sua vez vai de encontro com as reflexões sobre identidade nacional e sua contestação, sobretudo, em um território influenciado por culturas e línguas diversas. Da mesma forma, a antologia apresenta narrativas totalmente deslocadas do Paraguai, ou seja, narrativas com histórias que poderiam ocorrer em qualquer lugar do mundo, despreocupadas com os estereótipos e/ou a cultura popular paraguaia com a qual o país normalmente é identificado.

Por outro lado, ainda que posteriores a Roa Bastos, e vivendo em um contexto

político distinto, a história política do país é tema importante para esses escritores tal como foi para os que viveram nas décadas de repressão. Ou seja, o que se conclui é que a antologia, além de fornecer objeto de análise para entender a literatura contemporânea no país, também possibilita identificar rasgos de cunho político e social que se mantêm no cenário literário paraguaio há muitas décadas.

6 PRINCIPAIS REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BOGADO, Cristino. et al. **Los Chongos de Roa Bastos**. Buenos Aires: Santiago Arcos editor, 2011.

ANDERSON, Benedict. **Comunidades Imaginadas – Reflexiones sobre el origen y la difusión del nacionalismo**. Trad. Eduardo L. Suárez. México, D.F: Fondo de Cultura Económica, 1993.

SUAREZ, Victorio V., **Proceso de la literatura paraguaya, perfil histórico, bibliografía y entrevistas a los más destacados escritores paraguayos**. Asunción: Criterio Ediciones, 2006.

CASTELLS, Mario. **Los chongos de Roa Bastos: otro caso de babosismo intelectual**. Disponível em: <http://www.grupoparaguay.org/P_Castells_2012.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2017.

CABRERA, Damián. **Literatura Paraguay/Guaraní – Transversalidades**. Revistas de estudos culturais, v. 3, p. 1, 2016. Disponível em: <<http://www.each.usp.br/revistaec/sites/default/files/pdfs/ed3-artigo2.pdf>>. Acesso em: 10 jun. 2017.